

COMPOSIÇÃO DA ICTIOFAUNA NA MICROBACIA DO CÓRREGO CURRAL DE ARAME, DOURADOS, MATO GROSSO DO SUL

Olemar Cáceres Martins¹; Fabiane Silva Ferreira¹ & Yzel Rondon Suárez¹

1 - UEMS/CInAM/Laboratório de Ecologia. Rod. Dourados-Itahum, Km 12, CEP 79804-970, Dourados, MS, Brasil.

Autor para Correspondência: Olemar C. Martins e-mail: olemarcaceres_m007@hotmail.com

O estudo da biodiversidade, especialmente das assembléias de peixes e dos seus padrões de variação espacial e temporal, é de grande relevância para avaliar a qualidade ambiental, uma vez que os peixes ocupam variadas posições na teia trófica. O monitoramento biológico da ictiofauna em rios também é essencial para identificar as respostas no ambiente dos impactos causados pela ação antrópica, possibilitando o desenvolvimento de alternativas para minimizar a degradação dos rios. O objetivo do presente projeto é descrever e comparar a composição da ictiofauna de cinco trechos em um gradiente longitudinal da região média e alta da microbacia córrego Curral de Arame para subsidiar as discussões futuras sobre a variação espacial, temporal e sazonal desta microbacia. Estão sendo realizadas pescarias experimentais em diferentes trechos da microbacia córrego Curral de Arame Dourados/MS no período chuvoso (Dezembro/2009 a Fevereiro/2010) e seco (Maio a Julho/2010). As amostragens são realizadas com auxílio de redes de arrasto (1,5x5m) e peneiras (0,8x1,2m) com malha de aproximadamente 2mm. Em cada local estão sendo obtidas informações físicas e químicas dos riachos. Foram coletadas até então 27 espécies de peixes, totalizando 666 indivíduos, sendo as mais abundantes *Serrapinnus notomelas* (103 indivíduos), *Astyanax* aff. *fasciatus* (102 indivíduos) e *Astyanax altiparanae* (100 indivíduos). Constatamos a ocorrência de espécies de grande porte e migradoras no trecho final (fz) da microbacia estudada (*Salminus maxillosus*) enquanto nos trechos de cabeceira apenas espécies de pequeno porte e não migradoras foram encontradas, sugerindo a diferenciação espacial na distribuição das espécies.

Palavras-chave: Ictiofauna, Assembléias de peixes, Diversidade de espécies, Alto rio Paraná.